

Pouca Vogal: quando menos é mais

■ DANIEL SOARES
danielsoares@correiodopovo.com.br

Não é um projeto minimalista. E não poderia ser em se tratando de Humberto Gessinger. Também não se trata de revelar a mais nova tendência musical do momento, até porque esse também nunca foi o norte de HG, ou AgAgê, como ele mesmo diz. Pouca Vogal, que une Humberto e o guitarrista Duca Leindecker, ganha sua primeira prova de fogo junto ao público na sexta, dia 17, no Teatro do Bourbon Country. Os ingressos antecipados podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou pelo fone 8401-0555. No palco, serão apenas os dois, além de uma série de "brinquedinhos", que vão de violões, guitarras, viola caipira e percussão a teclados tocados com os pés.

Acomodado em sua residência/estúdio, Humberto Gessinger falou sobre o trabalho e de seu processo de composição. E também sobre como está sendo trabalhar ao lado de Duca, que o chocou quando o viu tocar pela primeira vez, ainda nos anos 80. "O Duca é mais zeloso pelas coisas técnicas. Eu sou mais emoção. E é esse equilíbrio que faz as coisas funcionarem", já dispara HG. O Pouca Vogal, que é uma brincadeira justamente com a falta de vogais de seus nomes, foi gestado em pouco mais de quatro meses. Embrionariamente, saiu de canções como "Vôo do Besouro" e "Além da Máscara", compostas por Humberto em meio à turnê de "Novos Horizontes", com o EngHaw, mas que foram já pensadas para esse projeto. E o processo de composição se deu mesmo pela Internet, com trocas de e-mails, letras e músicas, como em "Depois da Curva" e "Breve". O que se verá no palco serão dois músicos conectados por uma série de convicções, que

vão das musicais à poética, e Pouca Vogal transcende a estética dos "acústicos". "Na realidade, eu não sei do que se trata, o que vai dar (o projeto). É como uma planta baixa, com sala, quarto, cozinha. Não sei como vai ficar", diz HG. "Meu lance é

bater, pulsar, não racionalizar", diz, quando o assunto pende para a importância ou não de como o público receberá essa nova fase. "Há muito desconteito alguns cabos da recepção", completa. "Acho que o maior sinal de respeito de um artista em relação ao seu público é não pensar nele na hora em que cria. Não dá pra se impor limites. Deve ser muito chato ter um domínio completo sobre a composição", argumenta. A declaração vai justamente ao encontro do fazer poético de Humberto. De onde vêm as canções então? A resposta não poderia ser mais direta: "Arte não te faz querer fazer arte. O que me faz é a vida real", tão direto como nas letras de "Pra Quem Gosta de Nós" e de "Tententender", uma das mais belas do trabalho. "Um homem acossado por um carro na rua, alguém que atravessa essa rua, os carros que passam, tudo isso pode virar uma canção. Não consigo pensar em compor depois de ver um filme, ver um quadro", completa. As músicas já podem ser baixadas pelo site do duo, o www.poucavogal.com.br e o show, além das oito inéditas, ainda terá "A Força do Silêncio", música que acabou entrando no álbum da Cidadão. Mesmo carregando a fama de contraditório, HG diz que um dos propósitos de Pouca Vogal é acentuar o lado do ofício da música. "O músico ouve com os dedos, enxerga o mundo com os dedos. Tenho prestado mais atenção nos calos, nas cordas gastas, nas palhetas quebradas, nos arranhões nos violões", completa. A ideia é compartilhada com Duca Leindecker, olhando justamente para suas mãos e entusiasmado pelo show de sexta. "Cara, vai ser muito bom tocar as músicas desse projeto, além das do Engenheiros e da Cidadão Quem na mesma noite", diz o guitarrista. Serão só dois para encher uma noite de música e provar (não que precisem) que menos é mais.



Humberto Gessinger e Duca Leindecker mostram novo projeto em show dia 17



Moranguinho nas opções de leitura

A editora Fundamento coloca no mercado a 2ª edição de "Moranguinho e Amoralinda" e "Moranguinho e Sua Turma", que falam da importância da amizade. No primeiro livro, uma nova amiga chega à Terra dos Morangos, o que faz Biscotinho pensar que ninguém mais gosta dela. No outro, a personagem visita lugares bonitos e deliciosos para preparar a festa de aniversário de sua irmã, Maçazinha.

Em "Carta para Alice" (José Olympio Editora), Maria Christina Lins do Rego Veras escreve sobre suas memórias de infância em João Pessoa e no interior da Paraíba. O livro trata da diferença entre a vida na "cidade grande", o Rio de Janeiro, onde morava, e a vida tranquila e livre nas fazendas e nos engenhos. A autora é filha de José Lins do Rego. Em "Que Será que a Bruxa Está Lavando?" (Paulinas), Elizete Lisboa traz uma bruxa ocupada com os afazeres domésticos, que corre pra lá e pra cá lavando tudo o que encontra pela frente. O texto e as ilustrações têm transcrição simultânea para o braile. Com a iniciativa, que tem o apoio da Academia Brasileira de Letras, a escritora derruba barreiras e insere os deficientes visuais na comunidade, ampliando seu universo.

Agenda

- **FLAUTA:** O Instituto de Artes da Ufrgs promove, de amanhã até a próxima quarta, o I Encontro Estadual de Flautistas do RS. O objetivo é congrega flautistas do Estado para discutir tópicos relacionados à flauta transversal por meio de fóruns, palestras, masterclasses e recitais. As atividades serão realizadas no Auditorium Tasso Corrêa (Senhor dos Passos, 248) e na Sala Armando Albuquerque (Annes Dias, 11, 5º andar).
- **BENEFICENTE:** Os produtos da loja virtual da Fundação SOS Mata Atlântica (www.loja.sos-ma.org.br) fazem sucesso entre as crianças e contribuem para os projetos da organização, que visa à conservação do bioma mais ameaçado do país. Um macaquinho de pelúcia, camisetas e necessários são alguns destes itens.
- **FOTOGRAFIA:** Pazinato Di Resana, com "Geada no Vale Dourado", foi o vencedor da categoria Profissional do 5º Concurso Sesc de Fotografias. O evento premiou Vitor Rossi na categoria Comercial. Além desses, oito trabalhos foram escolhidos para mostra itinerante em 2009.
- **RONDO:** "Rondô da Liberdade" é a mostra que abre nesta terça, 18h, no Arquivo Público do Estado (Riachuelo, 1031) com sarau de poesias de Carlos Marighella. A trajetória da Tribo de Atadores Ô Nóis Aqui Traveiz é narrada por meio de fotos, desde os primeiros espetáculos, as intervenções de rua, até o mais recente trabalho, "O Amargo Santo da Purificação".
- **PALAVREJO:** "Palavrejo" é o show de lançamento do CD de Leandro Maia, que acontece no dia 17 deste mês, às 20h, no Sesc (Alberto Bins, 665). Participarão Andréa Cavalheiro, Marcelo Corsetti, Marcelo Delacroix, Michel Dorfman e Vanessa Longoni, entre outros músicos.
- **POESIAS:** "Paixão-Mulher" é o livro de Janice de Bittencourt Pavan que será lançado no dia 17 de outubro, 19h, no Espaço Cultural do TRI-RS (Praia de Belas, 1100). A obra contém 65 poesias em que a autora homenageia as "mulheres apaixonadas em todas as estações: amor fraterno, amor platônico e amor paixão".
- **INFERTILIDADE:** "Infertilidade no Consultório - Como Diagnosticar e Tratar" é a palestra que o médico Wagner Busato ministrará. Neste dia 18, no Hotel Plaza São Rafael. Detalhes: 3328-4680 e sas@merckserono.net.
- **MUSEU:** O duo In-Pares apresenta o show "Evoações e Vibrações" no dia 18 de outubro, 17h, no Marga (Praça da Alfândega, s/n). No projeto Música no Museu, Antonyo Rycardo (bandolim e violão) e Samuel "Negriño" (acordeom) tocam, com entrada franca.
- **CATEDRAIS:** O projeto Sesi Catebrais apresenta o Conjunto de Flautas Doces e Coro Infantil do projeto Prelúdio da Ufrgs, no dia 19 deste mês, 18h, na Igreja São José (Alberto Bins, 467).

Palhaços, emergência e amor incondicional

Sem uma palavra sequer e com belas ilustrações, Guto Lins consegue entreter e homenageia um dos personagens mais famosos do mundo em "E o Palhaço o que É?" (Editora FTD). O autor conta suas histórias com uma mistura de aquarela e efeitos digitais, com muita cor e humor. O resultado é um palhaço que anima os doentes de corpo no hospital e os de espírito e desestimulados.

Em "Um Mundo Melhor" (Paulina Livros), Patrício Dugnani aponta algumas atitudes corretas e positivas, para tentar tornar este mundo um lugar melhor para as próximas gerações. Plantar árvores, não jogar lixo no chão e comer alimentos saudáveis são algumas delas. Para que as pessoas sejam mais educadas, haja mais fartura de alimentos e que exista amor, é necessário que cada um faça sua parte. Éric Sanvoisin e Martin Matje assinam "Canudinho para Dois, Um" (Martins Editora), continuação de "O Chupa-Tinta", da série Draculivros. Odilon se delicia bebendo a tinta dos livros, mas se sente só, tudo o que quer é dividir seu canudinho com alguém!

Uma floresta fria e cheia de neve é o cenário da história simples e impressionante de "Lobo Negro" (Melhoramentos). Lá, um garoto que pensava estar sozinho percebe que está sendo seguido por um lobo negro. Ele corre com medo do animal e o jogo de contrastes entre o preto e o branco e a diversidade de enquadramentos garantem suspense ao livro de Antoine Guilloppé. Sem diálogos e textos, teve como inspiração o teatro de sombras, estimulando a imaginação das crianças, que contam a narrativa com as suas próprias palavras.

"O Livro das Emergências - O que Toda Criança Esperta Precisa Saber Sobre Segurança" (Ática), de Aline Angeli, é uma espécie de ma-

nual que alerta as crianças para os riscos que estão sujeitas no dia-a-dia. Não mexer com fogo, não atralhar a refeição do cachorro e não

botar os dedos na tomada são algumas dicas que uma menina esperta dá aos leitores. Já "Brincar, Jogar, Cantar e Contar: 77 Jogos para Crianças", de Theodora Maria Mendes, é um lançamento da Editora Caramelo.

Uma história de amor incondicional é o que traz "Presente de um Domingo Chuvoso" (Letras Brasileiras), de Werner Zott. Uma filhote de viralata, batizada de Pipoca, inesperadamente modifica a rotina de um livreiro e uma menina, marcando seus corações para sempre. O sentimento de afinidade e carinho que une animal, homem e criança é o mote desta comvente história.



Novos atletas

■ Durante o período de competições esportivas, como as Olimpíadas, muitas crianças despertam para a prática do esporte. Durante e após as competições, é comum aumentar o número de crianças que, por vontade própria ou insistência dos pais, começam a praticar alguma modalidade, seja como atividade amadora ou em caráter competitivo. O que os pais nem sempre sabem e que criança atleta, com carga e frequência de treinamento semelhantes a de adultos, precisa de orientação médica e acompanhamento, para evitar que a prática esportiva prejudique o desenvolvimento adequado dos jovens. A partir de momento que a criança faz mais de 6 horas de exercício na semana é preciso supervisionar recomendam os pediatras. Em São Paulo, o grupo multidisciplinar de Medicina Esportiva do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas recebe todas as sextas-feiras, gratuitamente, crianças esportistas para avaliação clínica, ortopédica, nutricional e psicológica. O programa dispõe também de academia de ginástica hospitalar, onde os pequenos fazem exercício para fortalecer a musculatura, ampliar a flexibilidade e melhorar o condicionamento físico.

Festa para os pequenos

■ Organizar uma festa para o Dia das Crianças pode ser uma coisa fácil. Em primeiro lugar é preciso definir o local, o número de crianças convidadas, a faixa etária delas e se os pais também estarão presentes. Resolvidas essas questões é hora de pensar na organização da festa. É preciso pensar se os pequenos gostam de brincadeiras, doces, brindes, música. É interessante convidá-los a participar da organização, deixando que deem ideias e ajudem a arrumar o local antes da festa. O melhor lugar para este tipo de comemoração é ao ar livre, para que os pequenos tenham onde correr, pular e jogar bola. Outra sugestão é fazer com que as crianças brinquem como antigamente, sem brinquedos eletrônicos. É bom trazer do passado o jogo de amarelinha, queimada, passa-anel e pula-corda, pouco comuns hoje. Outra ideia é criar uma gincana com brindes distribuídos durante as atividades. Para ajudar na brincadeira, os pais podem contar com animadores ou pedir a colaboração dos outros pais. Caso não seja ao ar livre, procure brincadeiras que não exijam tanto espaço. Para não gastar muito, pode-se solicitar que cada convidado traga um prato. A dicas são de Help Personal, Heloisa Sundfel.